



RESULTADOS CONSOLIDADOS 3º TRIMESTRE 2004

Lisboa, 4 de Novembro de 2004

● **Consolidação do Volume de Negócios e Reforço da Rentabilidade**

● **Volume de Negócios aumenta 31% para 24,3 M€**

● **Margem Bruta cresce 37,5% (19,3 M€)**

● **EBITDA melhora 201%, ascende a 1,9 M€**

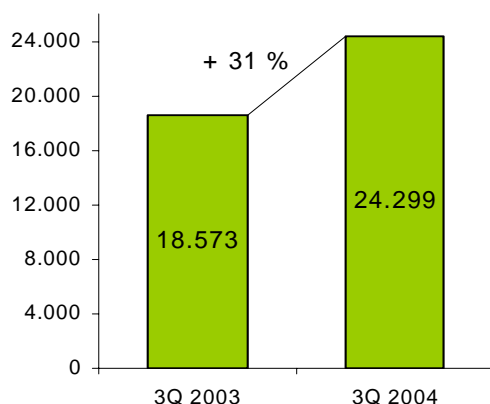
● **Margem EBITDA passa de - 10,2% para + 7,9%**

● **Resultado Líquido de 0,9 M€(POC)**

● **Resultado Líquido de 3,4 M€(IFRS)**

INDICADORES CHAVE

Receitas (Euro'000)



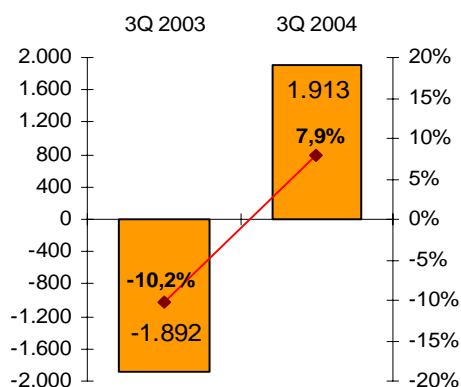
O volume de receitas vem registando, ao longo do presente exercício, uma evolução consistente com o objectivo traçado para essa variável, na circunstância, um crescimento anual não inferior a 30%.

O elevado número de projectos de dimensão relevante em que a ParaRede tem estado envolvida, contribuindo com as suas valências tecnológicas, permite perspectivar a continuação de um crescimento sustentado das receitas aliado a uma melhoria dos níveis de rentabilidade.

Com efeito, avaliada em termos percentuais, a margem EBITDA atingiu cerca de 8%, a que corresponde um valor absoluto de 1,9 M€ e que compara com -1,9M€ apurados em igual período do ano anterior - **melhoria superior a 200%**.

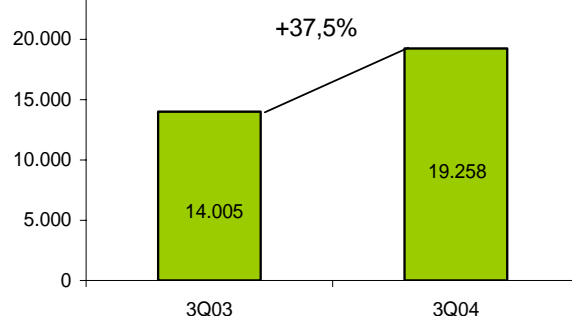
Este indicador constitui, sem dúvida a melhor forma de avaliar o desempenho operacional da empresa, na medida em que afere a capacidade de libertação de fundos e de geração de valor – na circunstância, foram libertos, nos primeiros nove meses do exercício, **1 938 mil euros**.

EBITDA (Euro'000)
Mg EBITDA



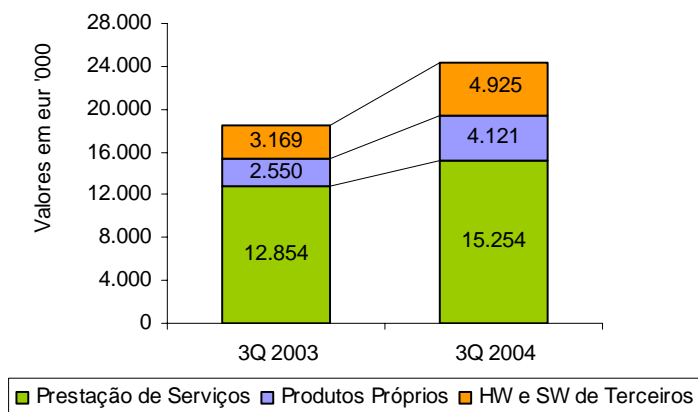
Para este comportamento contribuiu essencialmente a Margem Bruta, cujo crescimento homólogo se situou nos **37,5%**, atingindo **19,3 M€**

Margem Bruta (Eur'000)



ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS

Volume de Negócios



A prestação de serviços representa cerca de 63% do valor das receitas totais, tendo registado um crescimento de cerca de 19% face ao período homólogo do ano anterior. Por outro lado, a venda de produtos com base em tecnologias próprias representa já 17% do volume de receitas (13,7% em igual período do ano anterior) – a forte aposta nesta componente da oferta, tem permitido a afirmação das capacidades tecnológicas do Grupo e dos seus aspectos diferenciadores. O alinhamento das tecnologias de informação com os objectivos estratégicos das organizações, constitui um dos desígnios da ParaRede.

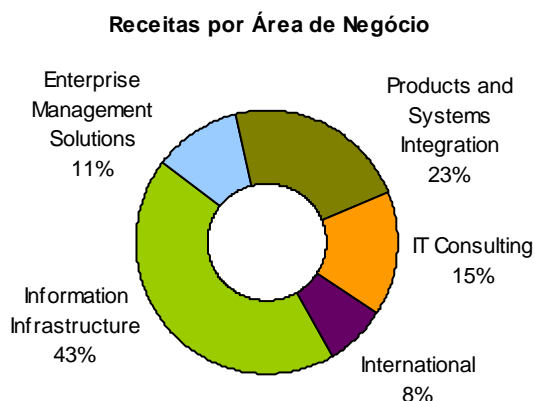
Receitas por Área de Negócio (valores em EUR'000)	3Q 2003	3Q 2004	Crescº Homólogo
Information Infrastructure	7.613	10.617	39,5%
<i>Produtos</i>	3.609	5.086	40,9%
<i>Serviços</i>	4.004	5.531	38,1%
Enterprise Management Solutions	1.803	2.617	45,1%
Products and Systems Integration (a)	4.649	5.545	19,3%
IT Consulting (a)	3.768	3.689	-2,1%
International	740	1.831	147,4%
Total	18.573	24.299	30,8%

(a) Ocorreu em 2004 uma reafecção de Unidades de Negócio envolvendo estas duas Áreas, obrigando por isso à alteração da base de 2003, por forma a assegurar a comparabilidade da informação.

A área Internacional, que representa cerca de 8% das receitas, registou um crescimento de 147% face ao período homólogo, em resultado das vendas efectuadas para mercados externos, designadamente PALOPS e em Espanha pela unidade que opera no país vizinho.

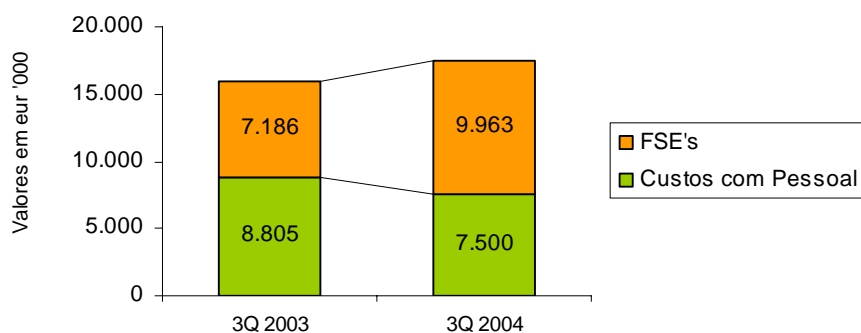
A área de Enterprise Management Solutions que agrega as competências de Business Intelligence e implementação e manutenção de ERPs, registou um crescimento bastante expressivo, fruto de novos negócios junto de clientes com uma considerável capacidade de investimento em tecnologias de informação.

Por seu lado, a área de IT Consulting registou uma pequena contracção, face ao período homólogo, no qual foram levados a cabo projectos de natureza não recorrente junto de importantes entidades do sector bancário, ao passo que as receitas deste ano respeitam apenas à componente recorrente de manutenção evolutiva e correctiva de aplicações, a par de alguns projectos de natureza pontual. Não obstante a diminuição verificada, as receitas geradas nesta área representam cerca de 15% das receitas totais.



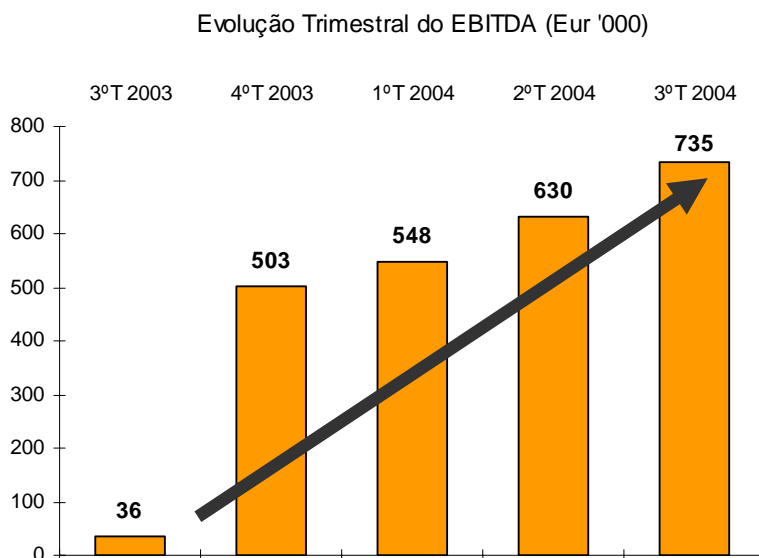
A área que se dedica ao desenvolvimento e comercialização de produtos próprios (Products & Systems Integration) representa actualmente quase ¼ do total das receitas, sendo apenas superada pela área de Infraestruturas, à qual se encontram associados projectos de dimensão significativa com uma grande componente quer de produtos (HW e SW) quer de serviços de implementação e manutenção.

Custos com Pessoal e FSE



Cotejando os custos com pessoal e os FSE's apuramos um crescimento de 9,2%, que se encontra influenciado pela componente de subcontratos relevada em FSE's, a qual aumentou 76%, passando de 4,2 M€ para 7,4 M€. Se isolarmos aquele efeito, apuramos uma diminuição de 14,5% nos custos de funcionamento, em resultado de reduções de FSE's e Custos com Pessoal de 13,7% e 14,8%, respectivamente.

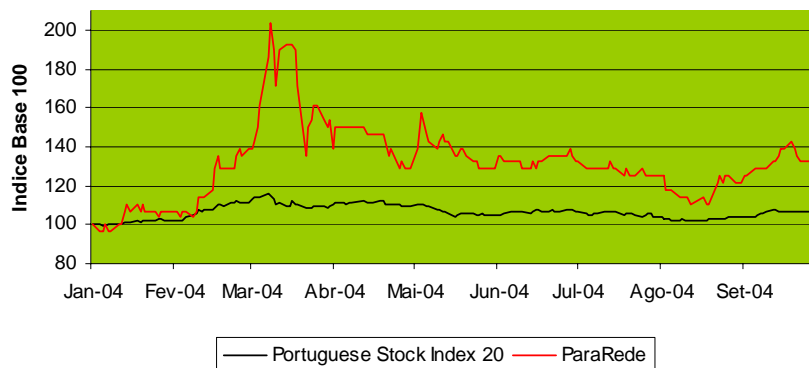
Cash Flow Operacional (EBITDA)



Analisando a evolução do EBITDA de cada trimestre *de per si*, constatamos que o equilíbrio operacional da empresa está definitivamente alcançado e se vem consolidando progressivamente. Esta consolidação encontra-se consubstanciada num franco crescimento das receitas suportado numa estrutura de custos bastante competitiva, para a qual contribui uma taxa de utilização dos recursos internos próxima dos 100%.

COMPORTAMENTO BOLSISTA

Comparação da Performance Bolsista da ParaRede e do PSI 20 até 30 Setembro de 2004



O título ParaRede registou ao longo dos primeiros nove meses do ano uma valorização de 32,1%, muito superior à do principal índice nacional, que se situou nos 7,3%, tendo-se afirmado como um dos títulos mais líquidos do referido índice (3º título mais líquido), com uma média de 5 834 327 títulos transaccionados por sessão.

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO

<i>(valores em Eur'000)</i>	2003	2004
ACTIVO LÍQUIDO		
Imobilizado Líquido	25.538	22.446
Dívidas de Terceiros	16.693	14.084
Outros Activos	4.149	10.782
Total do Activo	46.381	47.313
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital	43.800	30.000
Reservas	-21.786	263
Resultado do Exercício	-11.596	871
Total do Capital Próprio	10.418	31.133
Dívidas a Terceiros CP	24.529	11.743
Outros Passivos	11.434	4.437
Total do Passivo	35.963	16.180
Total do Passivo, Interesses Minoritários e C. Próprio	46.381	47.313

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EM 30 DE SETEMBRO

<i>(valores em Eur'000)</i>	3ºQ 2003	3ºQ 2004	Varição Homóloga
Vendas	5.719	9.046	58,2%
Prestação de Serviços	12.854	15.254	18,7%
Receitas Totais	18.573	24.299	30,8%
CMVMC	4.568	5.042	10,4%
Margem Bruta	14.005	19.258	37,5%
TPE's	258	289	11,9%
Outros Proveitos Operacionais	33	10	
FSE's	7.186	9.963	38,6%
Custos com Pessoal	8.805	7.500	-14,8%
Impostos e Outros Custos Oper.	197	181	-8,4%
EBITDA	-1.892	1.913	201,1%
Amortizações	5.729	3.563	-37,8%
Provisões	617	0	-100,0%
EBIT	-8.238	-1.650	80,0%
Resultados Financeiros	-124	-599	-381,5%
Resultados Correntes	-8.363	-2.249	73,1%
Resultados Extraordinários	-3.234	-1.380	57,3%
Resultados Antes de Impostos	-11.597	-3.629	68,7%
Imposto sobre Rendimento do Exercício	0	-4.500	
Resultado Líquido	-11.596	871	107,5%

Impacto da adopção dos International Financial Reporting Standards (IFRS)

Tendo em consideração a legislação em vigor, que a partir de 1 de Janeiro de 2005 obriga as sociedades cotadas em bolsa a publicar as demonstrações financeiras de acordo com os princípios dos IFRS (International Financial Reporting Standards), foi efectuado um estudo preliminar sobre os impactos que esta adopção terá nas demonstrações financeiras da ParaRede, tendo concluído o seguinte:

Reconciliação dos Resultados Líquidos:

	<u>30.09.2004</u>
Resultados Líquidos Consolidados - POC	<u>871</u>
<i>Ajustamentos a efectuar:</i>	
Despesas de instalação e constituição	143
Despesas em projectos de I&D	203
Provisões	(116)
Goodwill / trespasses sobre negócios	2.380
Subsídios ao investimento em incorpóreos	<u>(39)</u>
Sub-total	<u>2.571</u>
Resultados Líquidos Consolidados - IFRS	<u>3.442</u>

O principal ajustamento está relacionado com a amortização do Goodwill, o qual, segundo os IFRS não carece de amortização desde que sejam efectuados os respectivos testes de imparidade. Assim, o resultado líquido apurado segundo as novas normas internacionais de relato financeiro, ascende a 3 442 mil Euros.

Reconciliação dos Capitais Próprios:

	<u>31.12.2003</u>	<u>30.09.2004</u>
Capitais Próprios Consolidados - POC	<u>5.825</u>	<u>31.133</u>
<i>Ajustamentos a efectuar:</i>		
Despesas de instalação e constituição	(124)	(248)
Despesas em projectos de I&D	(1.183)	(980)
Provisões	116	0
Goodwill / trespasses sobre negócios	0	2.380
Subsídios ao investimento em incorpóreos	389	350
Interesses minoritários	41	0
Sub-total	<u>(761)</u>	<u>1.502</u>
Capitais Próprios Consolidados - IFRS	<u>5.064</u>	<u>32.635</u>

Ao nível dos capitais próprios, para além do Goodwill que produz um efeito positivo, há que deduzir o valor líquido do imobilizado incorpóreo relativo a despesas de I&D, uma parte das imobilizações em curso relacionadas com I&D e as despesas de instalação (líquido do impacto dos subsídios aos incorpóreos). O efeito conjugado dos ajustamentos efectuados em 30 de Setembro, por força da adopção das normas IFRS, é positivo, conforme se pode concluir da reconciliação supra.

A ADMINISTRAÇÃO

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)
(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: PARAREDE - SGPS, S.A.

Sede: ___ RUA LAURA ALVES, Nº 12-3º - 1050-138 LISBOA

NIPC: 503 541 320

Período de referência:

Valores de referência em 000Esc em Euros

1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/01/2004 Fim:30/09/2004

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)	34.319.391	28.040.329	22,39	22.446.270	25.537.904	-12,11
Imobilizações incorpóreas	19.932.545	21.966.150	-9,26	21.229.195	23.387.779	-9,23
Imobilizações corpóreas	71.110	85.038	-16,38	1.201.236	2.054.064	-41,52
Investimentos financeiros	14.315.736	5.989.141	139,03	15.839	96.061	-83,51
Dívidas de terceiros (líquido)	20.888.600	59.746.028	-65,04	14.084.448	16.693.356	-15,63
Médio e longo prazo						
Curto prazo	20.888.600	59.746.028	-65,04	14.084.448	16.693.356	-15,63
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital social	30.000.000	43.800.000	-31,51	30.000.000	43.800.000	-31,51
Nº acções ordinárias	300.000.000	219.000.000	36,99	300.000.000	219.000.000	36,99
Nº acções de outra natureza						
Valor das Acções próprias		647.320	-100,00		647.320	-100,00
Nº acções com voto		212.806	-100,00		212.806	-100,00
Nº acções pref. sem voto						
Interesses Minoritários					56.770	-100,00
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos	22.500.262	54.208.859	-58,49	205.677		
Dívidas a terceiros	1.640.160	22.951.852	-92,85	11.742.795	28.772.562	-59,19
Médio e longo prazo					4.243.469	-100,00
Curto prazo	1.640.160	22.951.852	-92,85	11.742.795	24.529.093	-52,13
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	55.449.496	87.863.232	-36,89	47.312.885	46.380.697	2,01
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	31.133.312	10.417.577	198,85	31.133.312	10.417.577	198,85
TOTAL DO PASSIVO	24.316.184	77.445.655	-68,60	16.179.573	35.906.350	-54,94

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços		1.050.000	-100,00	24.299.463	18.572.635	30,83
Varição da produção						
CMVMC e dos Serviços prestados				12.427.199	8.768.045	41,73
Resultados brutos		1.050.000	-100,00	11.872.264	9.804.590	21,09
Resultados operacionais	-3.717.805	-4.588.841	-18,98	-1.649.618	-8.238.152	-79,98
Resultados Financeiros (líquido)	4.811.806	-6.942.894	-169,31	-599.094	-124.410	381,55
Resultados correntes	1.094.001	-11.531.735	-109,49	-2.248.712	-8.362.562	-73,11
Resultados extraordinários	-223.192	-64.624	245,37	-1.380.478	-3.234.452	-57,32
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾				-4.500.000		
Interesses Minoritários					-655	-100,00
Resultado líquido ao trimestre	870.809	-11.596.359	-107,51	870.809	-11.596.359	-107,51
Resultado líquido ao trimestre por acção	0,003	-0,053	-105,48	0,003	-0,053	-105,48
Autofinanciamento ⁽³⁾	3.436.176	-7.702.194	-144,61	4.433.482	-5.250.313	-184,44

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões